

538
P242



Câmara Municipal de Américo Brasiliense

MENSAGEM

Aos Nobres Pares

Tenho a honra de submeter à elevada apreciação dessa Colenda Câmara, o incluso Projeto de Lei que dá denominação de “*Maria Rita Caires de Oliveira*” a rua nº 14, do loteamento Ouro Verde, no município de Américo Brasiliense.

JUSTIFICATIVA

A matéria tratada nesta proposição se insere no poder de iniciativa legislativa parlamentar, nos termos do art. 13, Inciso XIV, da LOMAB, consoante reiterados pareceres exarados em projetos de leis de tal similitude.

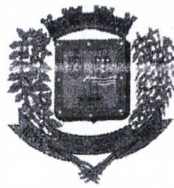
O perfil do homenageado, conforme demonstra seu currículo acostado, se enfeixa perfeitamente na homenagem pretendida e nada mais é do que um justo reconhecimento póstumo.

Para atender as exigências formais, segue anexado à proposição o currículo de vida do homenageado.

Espero que a presente propositura seja acolhida pelos Nobres Edis que compõem essa Augusta Casa de Leis, envio meus protestos de estima e consideração.

Sala de Sessões “Dr. Elias Leme da Costa”, 11 de julho de 2024.

VALDEIR BEZERRA DA SILVA
(Dega da Padaria)
Vereador



Câmara Municipal de Américo Brasiliense

PROJETO DE LEI Nº 042/2024

Autoria: Vereador DEGA DA PADARIA

Dá denominação de “MARIA RITA CAIRES DE OLIVEIRA” à rua nº 14 do loteamento Ouro Verde que especifica e dá outras providências.

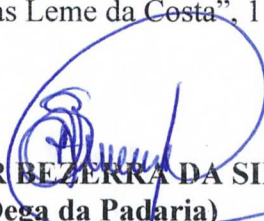
Art. 1º Fica denominada “MARIA RITA CAIRES DE OLIVEIRA” a rua nº 14 do loteamento Ouro Verde, no município de Américo Brasiliense.

Art. 2º As despesas com a execução desta Lei onerarão verbas próprias do orçamento vigente.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala de Sessões “Dr. Elias Leme da Costa”, 11 de julho de 2024.


VALDEIR BEZERRA DA SILVA
(Dega da Padaria)
Vereador


Valdeir Bezerra da Silva
Presidente

Breve Histórico de Maria Rita Caires de Oliveira

Maria Rita de Caires, natural de Livramento de Nossa Senhora -Bahia, nasceu 06/01/1932. Filha de Manoel Belarmino da Silva e Francisca Rita de Caires.

Dona Maria Rita não teve a oportunidade de ler e escrever porque morava na roça longe da cidade e teve que trabalhar muito cedo para ajudar no sustento da sua família, até mesmo pra beber água tinha que buscar por uns 5 a 7 quilômetros, trazia a lata de água sobre a cabeça.

Sempre foi muito dedicada, lavava, passava (detalhe ferro de brasa), costurava, bordava, cozinhava, plantava e colhia.

Casou com o viúvo Salvador Alves de Oliveira, o qual já tinha 4 filhos pequenos e ela o ajudou criá-los como seus, teve mais 7 filhos, totalizando 11 filhos criados.

Veio para o estado de São Paulo com seu marido e filhos em Julho de 1975 especificamente para morar e trabalhar na Usina Santa Cruz, onde receberam a oportunidade de trabalho, moradia e escola para os filhos.

Sempre nos dizia que amou a fazenda, a casa e a fartura que tiveram ali, sempre muito grata a Deus e as pessoas que lhes deram essa oportunidade.

Dona Maria sempre foi muito devota a Deus, mulher de fibra, dona do lar e muito trabalhadora e de muitos amigos; nunca despediu de sua casa qualquer visita sem ao menos dar uma xícara de café ou almoço.

Sempre que podia gostava de ajudar a quem quer que precisasse.

Tenho orgulho de ter sido educada pela Dona Maria Rita, minha mãe.

Ass: Neide A.S de Oliveira Moura.

(16)98241 6682

Rup 14